

PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS DA MATA EXPERIMENTAL DO ESCAROUPIM E DO CAMPO DE TIRO

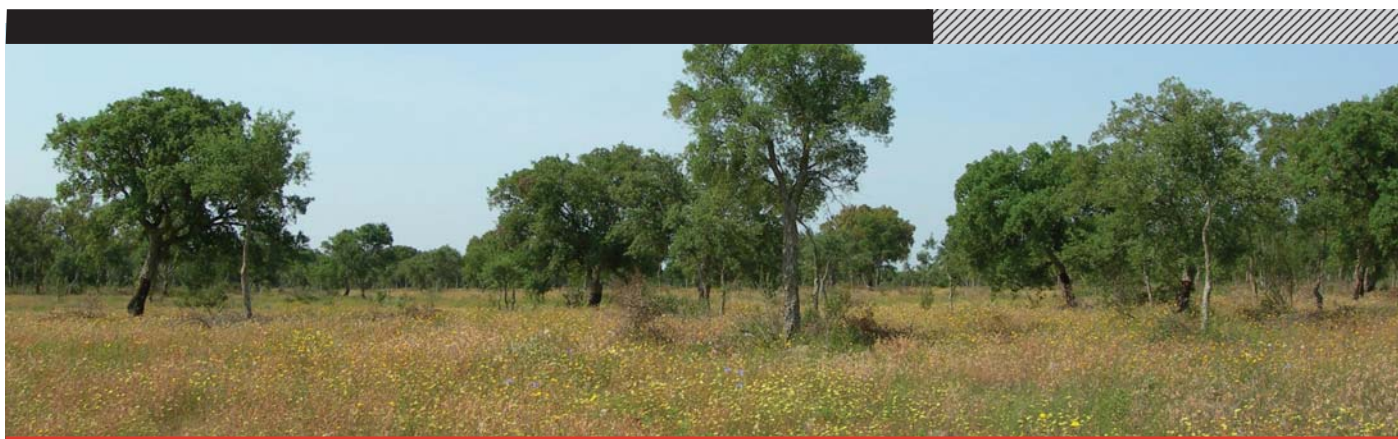
Por: A. Cristina Figueiredo^{1*}, Luis G. Pedro¹, José G. Barroso¹, Helena Trindade¹, João Sanches², Carlos Oliveira³, Miguel Correia³

¹Univ. de Lisboa, Fac. de Ciências de Lisboa, Dep. de Biologia Vegetal, Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia, Centro de Biotecnologia Vegetal, C2, Campo Grande.

²- Inst. da Conservação da Natureza e das Florestas – Dep. da conservação da Natureza e das Florestas de Lisboa e Vale do Tejo

³Força Aérea Portuguesa – Campo de Tiro

*acsf@fc.ul.pt



RESUMO

A Faculdade de Ciências de Lisboa (FCUL) - Centro de Biotecnologia Vegetal (CBV/IBB), a Autoridade Florestal Nacional (AFN) e a Força Aérea Portuguesa – Campo de Tiro (CT) têm vindo a desenvolver ações com vista ao reconhecimento da biodiversidade de espécies aromáticas e/ou medicinais, autóctones e/ou cultivadas no CT e na Mata Experimental do Escaroupim (MEE), e bem assim desenvolver estratégias para a sua conservação. A publicação de pequenas monografias sobre estas espécies tem como desiderato a promoção do seu conhecimento, na perspetiva da sua valorização e utilização sustentada.

Palavras-chave: plantas aromáticas e medicinais, PAM, usos tradicionais, voláteis, óleos essenciais



Figura 1

Mata Experimental do Escaroupim

A Faculdade de Ciências de Lisboa (FCUL) - Centro de Biotecnologia Vegetal (CBV/IBB), a Autoridade Florestal Nacional (AFN), e a Força Aérea Portuguesa – Campo de Tiro (CT) assinaram, em 18 de março de 2011, um protocolo de cooperação e intercâmbio interinstitucional, com o objetivo de desenvolver e consolidar as ações de cooperação em áreas de interesse comum, designadamente no estudo florístico de espécies aromáticas e medicinais.

A concretização do protocolo, entre as três entidades, tem vindo a ser materializada através de ações diversas, em particular no reconhecimento e registo da biodiversidade vegetal e bem assim no desenvolvimento de estratégias para a sua conservação. Reconhecida a riqueza das fileiras florestais da Mata Experimental do Escaroupim (MEE) (Faria *et al.* 2011) e do CT, foi considerada relevante a criação de um acervo de informação de interesse público (Figueiredo *et al.* 2012), que reunisse dados sobre o conhecimento popular e científico de algumas das plantas aromáticas e medicinais (PAM) aí existentes.



Figura 2

Aspetos gerais do Campo de Tiro

Neste contexto, esta nota introdutória precede uma série de pequenas monografias sobre espécies aromáticas e/ou medicinais autóctones e/ou cultivadas no CT e na MEE. Para cada espécie, referir-se-á a designação binomial científica, a família a que pertence e os respetivos nomes vernáculos. Descrever-se-á, ainda, a sua utilização tradicional, baseada na bibliografia consultada e listada no final de cada monografia. Embora de uma forma breve, será também referida a composição química da componente aromática de cada uma das espécies, como resultado da investigação realizada no Centro de Biotecnologia Vegetal (FCUL / CBV/ IBB), no âmbito do protocolo. Os dados de cada espécie serão acompanhados da correspondente iconografia alusiva e de um glossário com a definição de alguns dos termos e conceitos utilizados.

Pretende-se, assim, contribuir para o melhor conhecimento das espécies monografadas, tendo no horizonte a sua valorização e utilização sustentada.

AGRADECIMENTOS

À Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) no âmbito do PEst OE/EQB/LA0023/2011.



Figura 3

Aspetos gerais do Campo de Tiro

“ A publicação de pequenas monografias sobre estas espécies tem como desiderato a promoção do seu conhecimento, na perspetiva da sua valorização e utilização sustentada. ”

BIBLIOGRAFIA

- Faria J. M. S., J. Sanches, A. S. Lima, M. D. Mendes, D. A. Geraldês, R. Leiria, H. Trindade, L. G. Pedro, J. G. Barroso, A. C. Figueiredo (2011) *Eucalyptus* from Mata Experimental do Escaroupim (Portugal): evaluation of the essential oil composition from sixteen species. *Acta Horticulturae* 925: 61-66.
- Figueiredo A. C., L. G. Pedro, J. G. Barroso, H. Trindade, J. Sanches, C. Oliveira, M. Correia (2012) O Campo de Tiro e a Mata Experimental do Escaroupim. A biodiversidade da flora autóctone - Plantas aromáticas e medicinais. *Mais Alto* 398: 47-49.